

O perigo da Música

O lado Sombrio do Rock

Jocelito Régis

O interesse de escrever sobre este assunto, foi uma matéria que me chamou à atenção quinze anos atrás, foi publicado na revista Planeta. Já fazem cinco anos de buscas intensas que procuro por este artigo, foram várias tentativas, procurei até no site da editora não tive êxito, mandei e.mail pedindo ajuda, explicando o conteúdo do assunto que procurava e não obtive retorno. Não queria escrever sem citar a fonte, mas, neste ano, uma das minhas metas era escrever este artigo, vou ficar devendo. O importante foi ler e poder repassar para os irmãos o que dizia: Não lembro se foi no Canadá ou na Alemanha, **que um Pastor expulsou o demônio de uma menina chamada Annelise, antes de sair de seu corpo o demônio disse que iria dominar a juventude através da música**, isto ocorreu aproximadamente 57 anos atrás. De lá para cá houve uma enorme revolução musical, com vários estilos, e um deles é o rock que predomina até nos dias atuais. Talvez o assunto nada tenha haver com o estilo de música que tocamos ou ouvimos na Igreja, mas uma coisa é certa, a juventude (em especial os da Igreja de Deus) tem escutado vários grupos de rock e outros estilos e isso tem mudado o comportamento de muitos, pois, em suas letras são inúmeras as citações de ocultismos e outros até explícitos de adoração a satã, outros de incitações ao suicídio e ao liberalismo sexual. (Alguns comentários e pesquisas foram tirados das lições da revista de ensino para escola bíblica volume 32 e 38 e no site whiplash - rock e heavy metal.)

Podemos começar dizendo que, a música tem profundos efeitos na alma humana, a músicas próprias para filmes de terror, que inclinam a alma para o medo do desconhecido, a outras que são compatíveis com cenas amorosas e sentimentais. Certas músicas produzem melancolia e tristeza, outras despertam alegria e entusiasmo. A música, portanto, é criadora de estados de alma, ela transmite idéias, transmite manifestações espirituais. A música é uma linguagem e, como linguagem ela é um meio de transmissão. Ela transmite alguma coisa: uma mensagem, uma informação. Cientificamente está comprovado que a música atua sobre o sistema nervoso das pessoas, elevando o seu grau de bem estar, a ponto que, nos dias de hoje, existe um tratamento de enfermidades depressivas, com o nome de músico-terapia, que tem surtido bons resultados.

A música, como louvor a Deus, surte o efeito de acalmar, fortalecer, profetizar e até espíritos malignos podem ser repreendidos. Os hinos podem ser executados em todo tempo e em qualquer lugar, porém, é mais comum nos encontros do povo de Deus (culto), onde é cantado coletivamente pela congregação, coral, conjunto ou individualmente. O cântico é um instrumento de louvor a Deus e, somente o ser humano possui faculdade de executá-lo com inteligência, a fim de transformá-lo em adoração ao criador. A verdadeira adoração com louvores é feita com referência, dedicação, no intuito de apresentar o louvor como sacrifício vivo, que procede de lábios puros ao Pai celestial e não como um show para demonstrar suas habilidades musicais. Todo o instrumento usado no louvor deve ser tocado em harmonia sem, contudo, encobrir a mensagem cantada ou prejudicar os tímpanos dos ouvintes. Através dos cânticos os filhos de Deus podem expressar sentimento para com o Senhor, como também, revelar Deus aos homens. O cântico nos ajuda a revelar as verdades bíblicas, para as pessoas, assim, o louvor é uma das armas que a igreja possui para ajudar na propagação do evangelho do reino.

Não podemos dizer o mesmo quando escutamos e cantamos com os grupos ou cantores de nossa preferência que aparentemente parecem inocentes! Pois, estamos entrando num terreno perigoso. É

muito comum encontrar pais que não ligam que seus filhos passem horas ouvindo o seu grupo favorito, é também comum encontrar jovens, irmãos de todas as idades que, informados do que significam as letras das canções que ouvem, afirmam que não entendem suas letras, que se interessam apenas pelo ritmo ou melodia, e ainda dizem nada haver. Um grande engano, o próprio autor desta matéria escutava muito o conjunto **Led Zeppelin**, até que: certo dia do ano de 1.992 deixou o disco de vinil tocar e tirou um cochilo, ao despertar, viu a suposta cabeça do Imperador Nero (igual como relata a história e mostra através de figuras como era a face do Imperador) rodando juntamente com o disco. Confesso que fiquei assustado e ao mesmo tempo intrigado, pesquisei muito a respeito desse grupo e descobri que o Guitarrista Jimmy Page foi um profundo estudioso do bruxo e filósofo inglês do século 19 Aleyster Crowley, chegando a comprar a mansão deste. O vocalista do grupo Robert Plant disse numa entrevista que o problema não era cantar para um grande público, mas invocar os demônios que as músicas continham. Curtia também **Ronnie James Dio**, ex: vocalista do **Black Sabbath**, toda vez que curtia seu som alguma coisa dava errado. Custei a acreditar que ao ouvir simplesmente aquilo que eu gostava tinha alguma força oculta e sombria por trás das canções. Depois de muito pesquisar, constatei que sim! Pois, nas letras das canções existem verdadeira adoração ao demônio, tudo em troca do sucesso. (Antes de entrar para a Igreja de Deus, a minha intenção era montar uma loja de vendas de Cds, conhecimento tinha demais das inúmeras bandas e de suas histórias, até que, algo dentro de mim dizia que isso não agradaria a Deus, fato este que, relatei para o Pastor e o mesmo ficou surpreso pela minha atitude perante Deus). Bandas que aparentemente não despertam suspeitas também têm o seu lado sombrio.

Em Maio de 1989 na pagina 08 da editora três (não existe mais) a revista publicou a última entrevista de **John Lennon**, ele disse: “não quero vender minha alma ao diabo novamente para ter um disco de sucesso, na canção Scared (Apavorado) diz: Estou apavorado, estou apavorado, estou apavorado, apavorado, apavorado, enquanto os anos se vão, é o preço que paguei... e creio que sabia disso desde o começo”. No auge da carreira com os **Beatles**, chegou a dizer que eram mais famosos que Jesus Cristo. Em carreira solo, em uma de suas músicas, afirma não acreditar em ninguém, muito menos em Jesus Cristo, só acreditava em si mesmo. O conjunto **Rolling Stones** aparentemente inocente em suas canções e que 90% da população conhece e escuta diz em sua famosa canção (Sympathy For the Devils) “Permita-me apresentar-me, sou um homem rico e de bom gosto, tenho estado por ai há muitos, muitos anos, tenho roubado a alma e a fé de muitos homens... prazer em conhecê-lo, espero que adivinhe o meu nome... chame-me apenas Lúcifer”. O vocalista desta banda Mick Jagger disse em certa ocasião que: se Jesus viesse a terra não venderia tanto ingresso como os Rolling Stones. Frase repetida pelo conjunto **Guns N Roses**. Na tradução de uma das músicas do conjunto **Iron Maiden** - Fear of the dark diz o seguinte: “ Você já correu seus dedos pela parede e sentiu a pele de sua nuca arrepiar, quando estava procurando a luz? Algumas vezes quando você esta com medo de olhar no canto da sala, você sente que alguma coisa está observando você” **Cazuza** um cantor que se vangloriava de ser homossexualismo culpa Deus por tudo o que há de errado, de mal e de feio no mundo. Na canção (Cobaias de Deus) diz: “Se você quer saber como me sinto, vá a um laboratório, ou um labirinto, seja atropelado por esse trem da morte. Vá ser as cobaias de Deus. Andando na rua pedindo perdão, vá a uma igreja qualquer, pois lá se desfazem em sermão, me sinto uma cobaia, um rato enorme nas mãos de Deus mulher, de um Deus de saia... nós somos cobaias de Deus, nos somos as cobaias de Deus, me tirem desta jaula, irmão, não sou macaco desse hospital maquiavélico”. **Raul Seixas** em uma de suas canções diz: “O diabo é o pai do Rock”. **Black Sabbath** na canção N.I.B diz: “Agora tenho você comigo, sob meu poder, nosso amor se fortalece a cada hora, olhe em meus olhos, você verá quem sou, meu

nome é Lúcifer, segure minha mão”. **Robert Johnson** artista de Blues da década de 30 que influenciou direta ou indiretamente todo o cenário do Rock e que teve várias bandas que cantaram seus sucessos dizia ter feito um pacto com o demônio em troca de sua musicalidade e sucesso, teve até um filme baseado em sua vida chamado *Crossroads (A encruzilhada)*, em uma de suas músicas diz: “Hoje de manhã cedo, quando você bateu na minha porta, eu disse olá, satan, acho que é hora de ir. Eu e o demônio andávamos lado a lado...” O conjunto **Manowar**, adorado e venerado por uma legião de fãs pelo mundo afora, inclusive era minha banda favorita diz em uma de suas canções com o título **Bridge of Death** - (Ponte da Morte) “(...) eu agora a cruzo dando a ele minha alma, eu conheço aquele que me aguarda, satanás é seu nome, através da ponte da morte ele permanece entre as chamas, satanás é seu nome, através da ponte da morte, ele é meu fornecedor enquanto eu ando pelo vazio, para a eternidade eu lhe dou minha alma, eu lhe faço esta oferta, obedeço a ele sem perguntas, mesmo que ande entre os vivos se for descoberto, satanás não me abandone eu lhe aguardo para me levar me dê asas e como mensageiro eu voarei”. Você que está lendo algumas dessas traduções, veja no caso este último exemplo de adoração, fazem isto sem questionar, e nós como ficamos diante de Deus? Na maioria das vezes o questionamos quando não concordamos com suas Leis, com suas regras de conduta para com o ser humano, o tratamos como se fosse um objeto qualquer e na hora de adorarmos não entregamos profundamente nossa alma, nossa mente e nosso corpo como é devido. Pense nisso!

O grupo **Red Hot Chili Peppers**, ao receber o MTV Awards de 1992 (Prêmio máximo da música) fez o seguinte agradecimento: “Antes de Qualquer Coisa queremos agradecer a Satan”. A banda **Eagles** famosa pela música *Hotel Califórnia* embora não tenham absolutamente nenhuma aparência ou temática satânica em suas letras, foi acusada por um ex-produtor de ter ligações com a organização conhecida como a igreja de satan no estado da Califórnia. Para terminar, conheço um amigo, (não vou citar nome, por que a finalidade não é essa) que curti muito a música *Pleasure Slave* - (escravos do Prazer) do conjunto **Manowar**, ele conta que, toda vez que curti essa música junto com a namorada, ela ficava completamente alucinada e começava a fazer o que ele pedia, sem esforço nenhum. Confira alguns trechos da música - (...) mulher, seja minha escrava, essa é a sua razão para viver, mulher, seja minha escrava, o maior presente que eu posso dar, mulher, seja minha escrava, seu corpo pertence a mim, mulher venha aqui, tire suas roupas, se ajoelhe diante de mim, me satisfaça... “. Os integrantes da banda contrataram prostitutas profissionais para fazerem os gemidos e as risadas sarcásticas desta música. Poderia citar várias bandas, grupos, cantores nacionais e internacionais e dizer que, em suas músicas, contém alguma forma de adoração, liberalismo sexual, tendências suicidas, simpatia pelo mal, angústia, horror, desespero, punição, morte, tortura, medo e terror, incompreensão, e irracionalidade, opressão e tirania, violência e assassinato, esses são temas comuns nas canções.

Os conjuntos gospel {Para entender a música gospel - também chamada de negro spirituals, é preciso saber um pouco sobre os escravos americanos. Foram eles que criaram esse estilo musical enquanto trabalhavam no campo. Spirituals (espirituais, no português) era o nome das canções inspiradas pela mensagem de Jesus Cristo, a Boa Nova, ou evangelho (gospel no inglês). Essas canções eram diferentes dos hinos e dos salmos cantados nas igrejas. Tornaram-se um modo de os negros compartilharem a difícil condição em que se encontravam. Foi por volta de 1850, porém, que aquele novo estilo musical se tornou popular. Cantado fora das igrejas, foi levado para as cidades por causa do chamado Protestant City-Revival Movement (Movimento Protestante de reavivamento na Cidade, em português). Tendências temporárias eram instaladas em estádios por todo os Estados Unidos, onde as canções eram entoadas. Daí Gospel virou sinônimo de música evangélica moderna.

No Brasil, o gospel, já afastado do gênero spirituals, chegou pela igreja renascer em Cristo, nos anos 90. Estevan Hernandes, líder máximo da renascer, patenteou a marca como estratégia de marketing e lançou bandas alternativas por meio do selo gospel Recordes, gerando o que se chamou "Movimento Gospel Brasileiro". Segundo o Sociólogo Ricardo Mariano, foi quando que se institucionalizou o proselitismo centrado na música do país.

(Tirado da revista das religiões o mundo da fé da Super Interessante, edição 7 - março de 2004) que se dizem louvar a Deus, também têm suas canções reprovadas por Deus, pois, levam uma vida em total discordância da palavra. Não tem o conhecimento necessário do verdadeiro ensinamento do mestre. Existem hinos sentimentais que foram compostos não por que o compositor estava sentindo a presença de Deus, mas porque tinha perdido o namorado (a) ou amante. Tem muitas composições com letras contrárias aos ensinamentos de Cristo que, alguns da Igreja modificam ou fazem plágio para cantá-las, e pior, além de escutarem, muitos compram seus CDs, camisetas e outros materiais relacionados ao conjunto, fazendo com que prosperem tanto o conjunto quanto a igreja que frequentam. Ser um músico papagaio qualquer um pode ser, agora, quando você se dedica a fazer o melhor, ou seja: aprender a tocar um instrumento bem e com arte **{Salmo 33.3}**, ou quando compõe sua própria música de todo coração e com gratidão, Deus com certeza aceita e abençoa; ou você dúvida!

Não quero menosprezar, difamar e muito menos criticar nenhum conjunto ou cantor gospel. Tem vários músicos profissionais que realmente se dedicam e contribuem para que muitos, deixem de roubar, matar, se drogar e se alcoolizar.

Aproximadamente 10 anos atrás, ouve uma revelação na Igreja de Deus da grande Florianópolis, conta-nos o Pastor que, orou a Deus perguntando se existia algum problema na Igreja! De madrugada ouviu em sonho, uma voz que disse: O PROBLEMA DA IGREJA? O PROBLEMA DA IGREJA ESTA NA MÚSICA. O Pastor ficou surpreso, pois, nunca imaginava que havia problema na Igreja com relação aos cânticos (música, Hinos etc.). Novamente a mesma voz disse: O PROBLEMA DA IGREJA ESTÁ NA MÚSICA. Então veio na mente do Pastor o versículo de **{Amós 5:23}**. Naquele tempo cantávamos cânticos de outras denominações. Diante da resposta obtida, percebemos a grande necessidade de compormos hinos próprios. Com a colaboração de vários irmãos das Igrejas de Deus, temos aproximadamente mais de 100 hinos e corinhos, incluindo um hinário feito especialmente para as crianças. Podemos melhorar muito com a ajuda de todos. Pedimos encarecidamente aos irmãos que estiverem lendo esta matéria, orações, para que possamos gravar todos os hinos e fazermos nosso próprio hinário, afim de mandarmos para todas as Igrejas, para que todos aprendam e assim louvamos a Deus na certeza de uma aceitação. Existem erros, sim! Mas também existem esforços, o passo inicial foi dado, **somente vamos conseguir vencer os obstáculos se houver amor, dedicação e valorização do que é nosso**. É desta maneira que vamos crescer em todos os sentidos, lembrem-se: ninguém consegue vencer sozinho, somente com a união e o esforço de cada um é que vamos prosperar. Que no próximo concílio, possamos estar unidos num só propósito de louvar-mos e adoramos ao grande e eterno Deus.